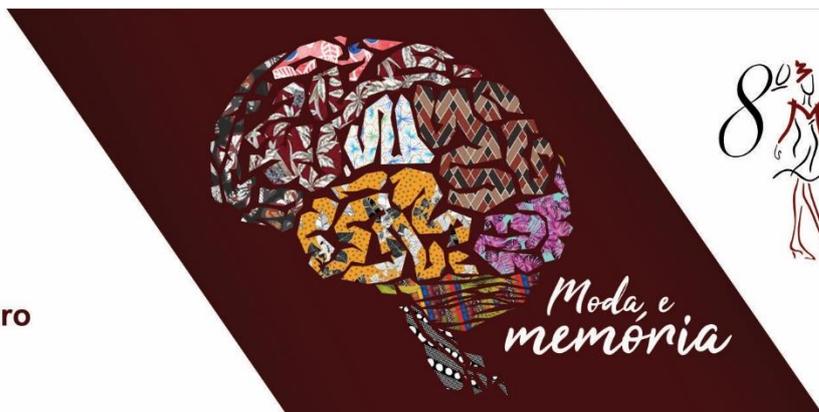


2º Encontro Científico de Pesquisa em Design de Moda



26 à 30 de outubro
Edição Virtual



SÉCULO XX: a moda na década de 1910

Gomes, Milena M. Silva; pós-graduanda em Modelagem do vestuário;
IFSULDEMINAS, myhgomes2@gmail.com

Gomes, Josiele Maria; pós-graduanda em Modelagem do vestuário;
IFSULDEMINAS, Josiele_juruiaia_1568@hotmail.com

Possancini, Michelle; TITULAÇÃO; IFSULDEMINAS,
michelle.possancinicz@gmail.com

Carvalho, Maria Bernardete; Doutora; IFSULDEMINAS,
maria.carvalho@ifsuldeminas.edu.br

Menegucci, Franciele; Doutora; IFSULDEMINAS,
franciele.menegucci@ifsuldeminas.edu.br

Área temática: moda e memória

Resumo: A moda é algo que muda constantemente, no entanto, o século XX foi um dos maiores responsáveis pela gigante mudança do nosso visual. Muitos acontecimentos e as grandes guerras travadas nesse período trouxeram muito mais que dor e tristeza. Dentro desse século tão importante estudaremos a Década de 1910, uma época de importantes mudanças para todo o mundo e igualmente importante no universo da moda.

Palavras chave: Mudança; Guerra; Moda.

1 INTRODUÇÃO

A moda é algo que muda constantemente e todos os dias surgem novos produtos nas vitrines e revistas e justamente por isso é difícil perceber a diferença e modificações sutis que acontecem ao longo dos anos. Ao aplicar a perspectiva é possível notar a evolução da moda e as mudanças de estilo. Ao olhar a linha da história da moda é notável a diferença no estilo e os detalhes que marcaram cada década ao longo dos tempos. O século XX foi extremamente importante na área da moda, justamente pelas grandes mudanças de estilo que ocorreram no decorrer dos anos.

O estudo foi desenvolvido com o intuito de conhecer as cores, formas, volumes, texturas, tecidos e beneficiamentos que marcaram o século XX, mais

especificamente, aquelas que predominaram na década de 1910. Para o estudo foram escolhidos dois looks que identificam o estilo da década. Para explorar os detalhes de cada um deles e com o intuito de conhecer mais sobre a moda na década estudada foi elaborada uma pesquisa bibliográfica, uma análise da viabilidade ergonômica, a elaboração de uma ficha técnica e também foi desenvolvido duas modelagens em escala.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Século XX

O século XX ficou marcado por ter sido um período de enormes mudanças e progresso devido ao avanço tecnológico e reviravoltas políticas. No início do século a indústria expandia e as produções estavam sempre em alta, a sociedade vivia uma época tão boa que este período ficou conhecido como *La Belle Époque*.

A alta-costura com seus muitos detalhes e ornamentos de processo artesanais, tecidos raros, acabamentos perfeitos e sob medidas ganha muita força através dos membros das classes altas que zelavam por seus luxos, mas ainda no início do século os trajés masculinos começam a sofrer mudanças. “O terno justo, de aparência austera e cores escuras, virou símbolo de respeitabilidade e das ideias das mentes elevadas” (MACKENZIE, 2011, p.33).

A Primeira Guerra Mundial (1914–1918) mudou drasticamente o modo de vida da época. Com os homens tendo de sair para lutar na guerra as mulheres que até então viviam como donas de casa, sendo esposa e mãe, começaram a assumir novos papéis na sociedade, tendo de sair para trabalhar. Com isso os corpetes deixam de ser justos, as saias sobem a altura do tornozelo e ficam mais leves, as blusas ficam mais soltas, os detalhes decorativos foram descartados. A silhueta também sofre mudanças, quando o espartilho deixa de ser utilizados a silhueta ampulheta, que era a moda até então, é substituída pela forma “tubo”. As cores predominantes eram neutras e escuras.

Outro fator para as mudanças do século foi a crise de 1929 provocada pela quebra da bolsa de valores de Nova Iorque, as produções caíram pela metade a alta costura sofreu com quedas drásticas nos preços e grande parte dos fabricantes deixaram seus negócios, o que gerou grande desemprego.

Durante a Segunda Guerra Mundial (1939–1945) a alta costura sofre com a falta de tecidos, aviamentos e acabamentos, o que fez com que a maioria dos designers não prosseguissem e fechassem seus negócios. Por isso, recomendava-se na época o cumprimento de três condições: a peça deveria ser feita com metragem mínima, ser clássica sem seguir a moda do momento e caso fosse um conjunto de peças estas deveriam ser intercambiáveis. Tecidos como *tweed*, *jersei* e lã foram muito utilizados nesse período, sobretudo, camisa simples, *suéter*, vestido básico e o *tailleur* foram peças de grande utilidade. As cores continuaram escuras e neutras, inclusive para as crianças.

No final de 1950 e início de 1960 acontece mais mudanças no vestuário, a calça, que até o momento era de uso exclusivo dos homens é introduzida no guarda-roupa feminino, no mesmo período surge a minissaia, mostrando que o comportamento mais jovem estava ganhando seu espaço. Em razão da repulsa a guerra do Vietnã surge o movimento hippie provocando outras mudanças nas peças do vestuário. O movimento de rebeldia e revolta deu força ao movimento feminista contribuindo para o surgimento da revolução sexual. Esse movimento traz para a moda peças mais leves e muito coloridas, as calças boca de sino, sandálias e as estampas florais ganham força total a partir desse movimento.

No ano de 1987 o cenário econômico entra em recessão o que fez com que o minimalismo ganhasse força em vários setores. Ao se unir ao modernismo apresentam uma estética atemporal e refinada, fazendo uma retomada do “pretinho básico” à moda. Com a crise na economia os consumidores dão preferência ao mais barato, o que faz com que a alta costura tivesse uma nova queda nas produções.

No fim do século surge a preocupação com o planeta e seus recursos, com isso as questões ecológicas ganham força, fazendo com que as roupas personalizadas e de segunda mão encontrasse espaço nas ruas e nos guarda-roupas.

2.2 A década de 1910

No início da década de 1910 a *Belle Époque* ainda prevalecia. O estilo europeu, com toda sua abundância e elegância era observado e copiado em todas as áreas e transformava o dia a dia das pessoas. A silhueta ampulheta, o espartilho, as saias com pouco volume e com caudas, o volume exagerado na

parte superior do look, os decotes, babados e as mangas curtas com volume nos ombros eram o que ditavam a moda.

A vida ficava mais fácil com a evolução dos meios de comunicação e transporte. O telefone, o telégrafo, o carro, o avião, o cinema, a ópera, os teatros e a eletricidade trouxeram às pessoas o otimismo e vontade de inovar. No entanto, começa a se notar ainda no início da década o fim dos espartilhos que apertavam e comprimiam a cintura das mulheres. Era uma época que as pessoas buscavam entretenimento, os cinemas, parques, cabarés e teatros permaneciam cheios. Existia um desejo pela apreciação das artes e esse ambiente propiciava a divulgação das tendências e dos modelos que estavam em alta na moda.

Em 1914 com o início da Primeira Guerra Mundial aconteceram mudanças drásticas no vestuário. Com os homens, que até então eram os chefes de família e garantiam o sustento da casa, tendo que ir para a guerra as mulheres tiveram de começar a ocupar as vagas de emprego deixadas por eles fez com que a moda inovasse e novos modelos fossem criados para a ocasião. Nesse período o espartilho é deixado de lado de vez, as saias começaram a encurtar e se adequavam a cada tipo de trabalho desenvolvido pelas mulheres. As cores eram neutras e escuras e o preto predominava. Os vestidos variavam indo da altura do tornozelo à canela. Para a noite os vestidos ganhavam muitos detalhes e brilho além de uma sobre-saia que geralmente era mais comprida atrás do que na frente e eram feitas em tecidos como renda, lamê, seda ou musseline.

Com o fim da guerra em 1918 a moda inicia um novo período. A vida independente das mulheres já havia se tornado irreversível. As atividades de trabalho, o esporte e o divertimento contribuíram para que as saias continuassem encurtando e o modelo de saia tubular, que acabaram predominando na década seguinte, surgiram nessa época. O vestuário masculino não passou por alterações drásticas nesse período, as roupas típicas masculinas eram formadas pela calça comprida, o casaco, o colete e a gravata.

3 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

A década de 1910 é uma data histórica na profissão da moda, a costura preocupada em proteger no futuro contra a mecanização, se constitui em profissão autônoma. A partir daí a costura toma dois universos com objetivos

definidos: um destinado a privilegiadas, o outro a toda e qualquer mulher. Os grandes costureiros ocupavam o nível máximo da hierarquia da moda, tinham um grupo selecionado de clientes. As classes médias consumiam roupas prontas de moda, vendidas pelas lojas de departamentos, muitos utilizavam de encomenda postal. Os moldes de papel eram baratos e as máquinas de costuras facilitavam a produção doméstica com um baixo custo, apesar de muitos metros de tecidos e ornamentos. Os pobres e menos privilegiados quase não compravam roupas novas, mas sim, usavam as peças de segunda mão. Os acessórios do período de 1908 a 1914 eram sapatos com saltos Louis, linguetas altas e biqueiras amendoadas, as bolsas com as alças longas, coloras de contas longas e um lenço com monograma. As meias eram geralmente de algodão, lã e ou fio de Escócia, lisas ou com listras sóbrias, usadas com roupas de dia e esportiva. À noite as meias eram de luxo, francesas, com elaboradas de renda e bordados e apliques de serpentes em torno das pernas, que eram o máximo em ousadia.

Para explorar os detalhes das peças da época e com o intuito de conhecer mais sobre a moda na década estudada foi elaborada uma pesquisa bibliográfica, uma análise da viabilidade ergonômica, a elaboração de uma ficha técnica e foi desenvolvido duas modelagens em escala 1:2.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Vestido de festa de 1913

O primeiro look escolhido trata-se de um vestido idealizado para o segmento de moda festa criado em 1913 na França, como pode ser visto na figura 1. É um vestido modelo longo, com gola estilo “U”, sem mangas. Possui cintura alta e um cinto de cetim ajudando a marcá-la, o que permitia o efeito de cintura fina mesmo sem o espartilho. Pode-se observar ainda a saia dupla, onde a saia inferior é longa, possui um leve afunilamento na barra e uma longa calda. A parte sobreposta é uma modelo *mullet*, caracterizado pela frente mais curta e a parte de trás mais longa. A cor é um tom creme com muita transparência. Os tecidos utilizados são leves e com textura, provavelmente, foi utilizado um tule de seda, cetim de seda e renda. Possui bordados com pedrarias que, certamente, foram feitos a mão pelas bordadeiras da época, e remetem a formas geométricas e florais. A peça ainda apresenta algumas correntes de contas

brancas e pratas na cava e na barra da sobreposição da saia. Aparenta ser confortável por seus tecidos leves e pouco volume, no entanto, levando em consideração a grande quantidade de pedrarias e ornamentos a peça, provavelmente, era pesada.

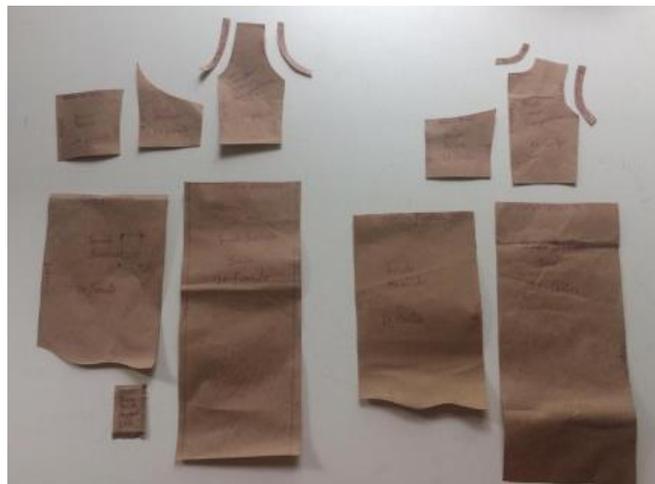
Figura 1. Vestido de festa de 1913



Fonte: <https://blogdamaricalegari.com.br/2016/09/16/fatos-e-fatos-da-moda-entre-1910-a-1920/>

A partir dessas informações foi desenvolvido o molde da peça em escala 1:2, como pode ser visto na figura 2.

Figura 2. Modelagem em escala 1:2 do vestido de festa de 1913



Fonte. Elaborado pelos autores, 2019

Foi criada também uma ficha técnica de produção e um desenho planificado da peça a partir das análises realizadas, como pode ser visto na figura 3.

Figura 3. Ficha técnica de produção

FICHA TÉCNICA			
NOME DA EMPRESA: GoMias	COLEÇÃO: Década de 1910	ANO: 2019	
MODELO: Vestido 1913	REFERÊNCIA: 1913	GRADE: 36, 38 e 40	
MODELISTAS E ESTILISTAS RESPONSÁVEIS: MICHELLE POSSANCINI/ MILENA GOMES/ JOSIELE GOMES.			
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Modelo Longo, com gola estilo "U", sem mangas. Possui cintura alta e a saia dupla.			
DESENHO TÉCNICO			
FRENTE	LATERAL	COSTAS	
POSSUI BENEFICIAMENTO (X) SIM () NÃO			
QUAIS?			
Bordados			
ETIQUETAS		VARIANTES	
TIPO	LOCALIZAÇÃO		
Marca	Costas na parte de fora da peça		
Composição	Parte de dentro da peça na lateral direita		

Fonte. Elaborado pelos autores, 2019

4.2 Vestido de Irene Castle (1918)

O segundo look escolhido trata-se de um vestido idealizado para o segmento de moda festa criado em 1918 a ser utilizado por Irene Castle (1893-1969) em um ensaio fotográfico. Irene Castle nasceu no dia 18 de abril de 1893 em New Rochelle, Nova Iorque, ela foi uma grande dançarina e atriz que juntamente com seu marido Vernon Castle atingiram o ápice da fama em 1914 quando se apresentaram em um musical da Broadway, *Watch Your Step*, em que popularizaram o Foxtrote. Irene faleceu no dia 25 de janeiro de 1969.

A peça pode ser observada na como pode ser visto na figura 4. É um vestido modelo longo que vai até a altura do tornozelo, o que permitia maior mobilidade. A peça é composta por uma saia dupla, onde a sobsaia é de um tecido leve e com brilho, provavelmente, seda ou cetim e a sobressaia é feita em camadas com uma renda delicada, a qual possui bordados no barrado. O vestido tem decote arredondado e mangas curtas em transparência. Possui um detalhe tipo alça que vem desde a cintura das costas passando pelo ombro direito e

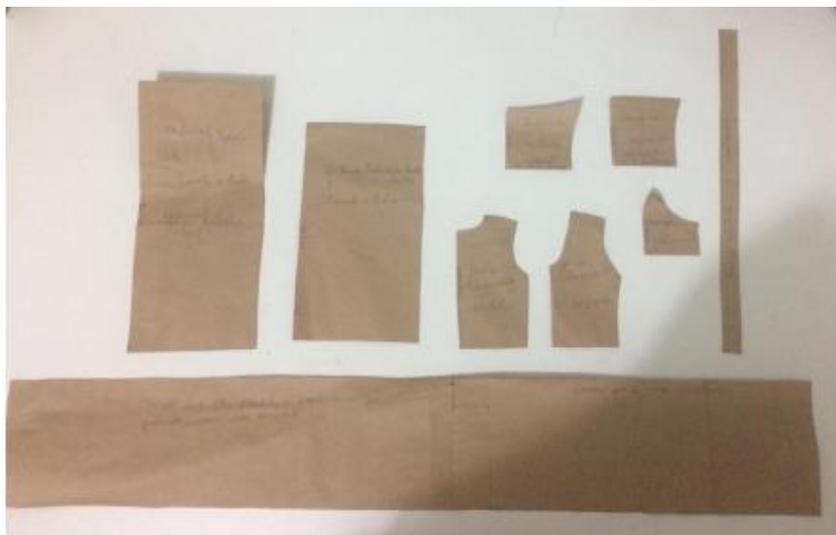
prendendo na frente da peça com um broche formando assim um decote quadrado. Infelizmente a única imagem disponível da peça está em preto e branco o que não permite saber ao certo qual a cor do vestido, no entanto, é possível observar que trata-se de uma cor clara, devido ao fato de estar esbranquiçado na imagem. Os tecidos são leves e a renda possui bordado em toda a extensão do barrado. A partir dessas informações foi desenvolvido o molde da peça em escala 1:2, como pode ser visto na figura 5.

Figura 4. Vestido de Irene Castle (1918)



Fonte: https://br.pinterest.com/pin/355502964326274243/?nic_v2=1a1W6ZFOw

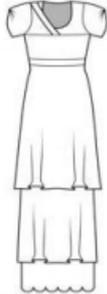
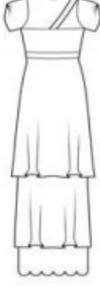
Figura 5. Modelagem em escala 1:2 do vestido de Irene Castle (1918)



Fonte. Elaborado pelos autores, 2019

Foi criada também uma ficha técnica de produção e um desenho planejado da peça a partir das análises realizadas, como pode ser visto na figura 6.

Figura 6. Ficha técnica de produção

FICHA TÉCNICA			
NOME DA EMPRESA: GoMiss	COLEÇÃO: Década de 1910	ANO: 2019	
MODELO: Vestido 1918	REFERÊNCIA: 1918	GRADE: 36, 38 e 40	
MODELISTAS E ESTILISTAS RESPONSÁVEIS: MICHELLE POSSANCINI/ MILENA GOMES/ JOSIELE GOMES.			
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Vestido longo até o tornozelo, saia dupla, decote arredondado, mangas curtas e alça de um único lado.			
DESENHO TÉCNICO			
FRENTE	LATERAL	COSTAS	
			
POSSUI BENEFICIAMENTO (X) SIM () NÃO			
QUAIS?			
Bordados			
ETIQUETAS		VARIANTES	
TIPO	LOCALIZAÇÃO		
Marca	Costas na parte de fora da peça		
Composição	Parte de dentro da peça na lateral direita		

Fonte. Elaborado pelos autores, 2019

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível perceber que a moda muda constantemente ao longo dos tempos e no século XX não foi diferente, pois houve grandes mudanças no decorrer desses cem anos com o avanço tecnológico e as reviravoltas políticas, o estilo de se vestir também foi mudando. A Moda da época de 1910 era observada e copiada em todas as áreas por trazer consigo toda sua elegância, foi possível observar que as peças eram fartas em tecidos e aviamentos, os tecidos eram leves e com texturas, os bordados eram feitos a mão, e mesmo o espartilho não fazendo mais parte do guarda-roupa feminino a cintura ainda continuava marcada de uma forma discreta valorizando o charme e a beleza da mulher, agora de forma mais ergonômica sem o sofrimento causado pelo uso dos espartilhos.

REFERÊNCIAS

O SISTEMA da moda a partir do século XX. Elaborada por portal educação. Disponível em: < <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/cotidiano/o-sistema-da-moda-a-partir-do-seculo-xx/40243>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

PATO, Ana. Evolução da moda: século XX - 1910. Disponível em: < <https://evolucaodamoda.weebly.com/-seacuteculo-xx-1910.html#:~:text=No%20per%C3%ADodo%20de%20Belle%20%C3%89poque,considerava%20apropriado%20para%20esta%20%C3%A9poca.>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

HORMAIN, Tanara Santos. Moda nos anos 10. Disponível em: < <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/moda/moda-nos-anos-10/67487#:~:text=Anos%2010%2C%20d%C3%A9cada%20de%201910,apertavam%20a%20cintura%20das%20mulheres.>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

PAULA, Ana. Historia da moda: O básico que você precisa saber. 2017. Disponível em: < <https://blog.maximustecidos.com.br/tudo-sobre-historia-da-moda/>> . Acesso em: 11 nov. 2019.

SANA. Década de 1910 e 1920: 1ª guerra mundial e anos loucos. 2013. Disponível em: < <http://modahistorica.blogspot.com/2013/05/decada-de-1910-e-1920-1-guerra-mundial.html>>. Acesso em: 12 nov. 2019.

TECIDOS para uma moda modernista. 2014. Disponível em: < https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/37740/37740_5.PDF>. Acesso em: 13 nov. 2019.

GONZÁLEZ, Helena. La Belle Epoque – Moda no período. 2013. Disponível em: <<https://modaehistoriadaarte.wordpress.com/2013/05/31/moda-no-periodo-la-belle-epoque/>>. Acesso em: 15 out. 2020.

GALEGARI, Mari. Fatos e fotos da moda entre 1910 a 1920. 2016. Disponível em: <<https://blogdamaricalegari.com.br/2016/09/16/fatos-e-fotos-da-moda-entre-1910-a-1920/>>. Acesso em: 15 out. 2020.